



Whitepaper

1) Identidade

- Nome do projeto: iTravel
- Símbolo do token: ITR
- Rede: BNB Chain
- Tipo: BEP-20
- Contrato do token: 0xD7aD2b236c2AA142Df73011804bc3eE8d09fF1Ec
- Website oficial: www.itravelcoin.com.br
- E-mail oficial: itravelcoin@itravelcoin.com.br
- Redes sociais: www.instagram.com/itravel.coin
www.tiktok.com/itravel.coin

2) Proposta

- A moeda iTravel foi criada com a intenção de integrar o ecossistema de turismo a uma solução digital baseada em blockchain, permitindo uma forma de pagamento e participação com benefícios associados.

3) Problema e público

- Problema que resolve:

O mercado de turismo e serviços digitais ainda opera de forma fragmentada, com múltiplos intermediários, altos custos operacionais e pouca integração entre plataformas. Além disso, grande parte dos ativos digitais criados nos últimos anos falhou por não apresentar utilidade prática e sustentável no mundo real. A iTravel surge para endereçar a ausência de soluções digitais com foco em **uso real, integração futura com serviços de viagem e transparência operacional**, utilizando tecnologia blockchain como base para rastreabilidade, simplicidade e padronização.

- Para quem:
 - Usuários interessados em soluções digitais aplicadas ao setor de turismo e serviços
 - Pessoas que desejam interagir com ativos digitais além da especulação
 - Comunidades que buscam projetos em estágio inicial com proposta de utilidade prática
 - Usuários que pretendem utilizar tokens em ecossistemas digitais relacionados a viagens, mobilidade e serviços online
 - Participantes interessados em acompanhar o desenvolvimento gradual de um ecossistema baseado em blockchain

- Por que esse público ligaria:

O público se conecta à iTravel porque o projeto foi concebido com foco em **utilidade, clareza de propósito e crescimento progressivo**, evitando promessas irreais. O token funciona como um elemento de participação em um ecossistema em desenvolvimento, com potencial de uso futuro em parceiros e plataformas do setor de viagens e serviços.

A proposta valoriza simplicidade, transparência e expansão controlada, permitindo que os usuários acompanhem e participem da evolução do projeto de forma consciente.

4) Como funciona

- O que dá pra fazer com o token HOJE: Hoje, a **iTravel** pode ser utilizada como **token BEP-20** na BNB Chain para **transferências entre carteiras, custódia como ativo digital e participação na venda pública (quando ativa)**. A iTravel também pode ser integrada a **parceiros e plataformas** que aceitem pagamentos via cripto (on-chain), mediante acordos e implementação técnica.
- O que vai dar pra fazer depois: No roadmap, a **iTravel** evolui para um modelo de **utilidade em serviços de viagem**, com integração progressiva a **parceiros do setor (turismo, hospedagem, mobilidade e experiências)**. A expansão inclui **mecanismos de aceitação**, benefícios e integrações (site/app), além de recursos de governança e/ou programas de fidelidade e milhagens, conforme maturidade do ecossistema e parcerias firmadas.
- O token é usado onde? A iTravel é utilizada **on-chain** (BNB Chain) e pode ser acessada por **carteiras compatíveis com BEP-20**.

A aplicação prática ocorre via **site oficial** e, futuramente, **app**, conectando a carteira do usuário para uso em **parceiros integrados** e operações do ecossistema.

5) Tokenomics

- Supply total (quantidade total): O supply total da iTravel é de **100.000.000 (cem milhões) de tokens ITR**.
- Como foi distribuído no deploy: **100% do supply foi criado (minted) no momento do deploy do contrato**, não havendo emissão adicional após a implantação. O supply inicial foi alocado na carteira do deployer, responsável pela gestão inicial e distribuição conforme o plano do projeto.
- Existe taxa (tax/fee) nas transações? A iTravel **não possui taxas (tax/fee) embutidas nas transações on-chain**. As transferências seguem o padrão BEP-20, sem descontos automáticos.
- Existe mint/blacklist/pause? **Não**. O contrato da iTravel **não possui funções de mint adicional, blacklist ou pause**. Após o deploy, o supply é fixo e o token não conta com mecanismos administrativos de bloqueio ou censura de endereços.
- Carteiras importantes e finalidade:
 - **Carteira do deployer/tesouraria:**
Responsável pela custódia inicial do supply e pela execução do plano de distribuição do projeto (venda pública, parcerias e operações do ecossistema).
 - **Carteira de venda pública (ICO):**
Endereço dedicado à recepção de recursos da venda pública e à distribuição dos tokens aos participantes, conforme condições divulgadas.

A iTravel é uma moeda digital no padrão BEP-20, implantada na BNB Smart Chain. Seu contrato inteligente é publicamente verificado, permitindo total auditabilidade do código, do supply e das transações, garantindo transparência e segurança para os participantes do ecossistema.

6) Venda pública

- Endereço da venda: A venda pública da iTravel é realizada por meio do endereço on-chain:
0x4e83ceac201f24dfb881423ab76328a8191642b1
- Datas: A venda pública da iTravel está programada para ocorrer no período de **21 de novembro de 2025 a 20 de maio de 2026**.

- Preço: Durante a venda pública inicial, a iTravel é ofertada dentro de uma **faixa de preço estimada entre US\$ 0,28 e US\$ 0,32 por token**, com referência equivalente em BNB conforme a taxa de câmbio vigente no momento da transação. A definição do valor exato dentro dessa faixa considera condições de mercado, liquidez inicial e condições operacionais e de liquidez no momento da compra.
- Alocação: Foram destinados **10.000.000 de tokens ITR** para a venda pública, correspondendo a uma parcela do supply total definida para esta etapa de distribuição.
- Vesting: Não há período de vesting. Os tokens adquiridos na venda pública são disponibilizados **imediatamente após a confirmação da transação on-chain**.
- País (jurídico/operacional): A venda pública da iTravel tem como referência **o Brasil**, considerando aspectos jurídicos e operacionais aplicáveis à condução inicial do projeto.

7) Roadmap

- O roadmap da iTravel define fases de desenvolvimento e integração de utilidades ao ecossistema, com execução progressiva conforme maturidade técnica, parcerias e adoção. Os prazos e entregas podem ser ajustados de acordo com condições de mercado, capacidade operacional e requisitos regulatórios.

Fase 1 - Estrutura e base do projeto

- Implantação do contrato BEP-20 na BNB Smart Chain.
- Verificação pública do contrato no explorer.
- Publicação do site oficial e canais institucionais.
- Organização documental do projeto, incluindo whitepaper e diretrizes de transparência.

Fase 2 - Distribuição e consolidação inicial

- Início da venda pública dentro de faixa de preço estimada entre **US\$ 0,28 e US\$ 0,32** por token, com referências equivalentes conforme taxa de câmbio vigente.
- Distribuição gradual conforme regras públicas on-chain.
- Expansão dos canais oficiais e comunicação institucional do projeto.

Fase 3 - Utilidade e integrações

- Definição e implementação de mecanismos de utilidade da iTravel em serviços digitais relacionados ao turismo.
- Integração progressiva com parceiros e plataformas que aceitem operações via blockchain.
- Estruturação de benefícios e modelos de uso dentro do ecossistema, conforme acordos e viabilidade técnica.

Fase 4 - Expansão do ecossistema

- Evolução das integrações com serviços e parceiros do setor.
- Ampliação das possibilidades de uso, com foco em acessibilidade, transparência e rastreabilidade.
- Aperfeiçoamento contínuo de governança, fidelidade ou funcionalidades adicionais, conforme objetivos do projeto e demanda do ecossistema.

- **Referências internas de preço no roadmap**

O roadmap da iTravel contempla fases de evolução gradual de preço, definidas como **referências internas de planejamento**. A fase inicial considera um valor de referência de **R\$ 1,50 por token**, equivalente a aproximadamente **US\$ 0,30**, enquanto uma fase subsequente prevê um valor de **R\$ 1,75 por token**, equivalente a aproximadamente **US\$ 0,35**, ambos calculados com base em taxas médias de câmbio.

Essas referências não constituem garantia de preço ou valorização, estando sujeitas a variações de mercado, adoção do projeto e taxa de câmbio aplicável. O preço praticado na venda pública pode variar dentro da faixa definida para a etapa de distribuição inicial.

8) Segurança e transparência

- Contrato verificado no explorer? Sim. O contrato da iTravel é publicamente verificado no BscScan, permitindo a consulta e análise do código-fonte, do supply e das transações on-chain: <https://bscscan.com/token/0xD7aD2b236c2AA142Df73011804bc3eE8d09fF1Ec>
- Auditoria? Até o momento, a iTravel **não possui auditoria externa formal** realizada por empresa especializada. A segurança do token baseia-se em um contrato BEP-20 simples, com código público e verificável, sem funções administrativas sensíveis como mint adicional, blacklist ou pause.
- Principais riscos:
 - **Risco de adoção:** a utilidade da iTravel depende da integração futura com parceiros e serviços do setor de turismo e serviços digitais.
 - **Risco de mercado:** o valor do token pode sofrer variações em função de liquidez, oferta e demanda, e condições gerais do mercado de criptoativos.
 - **Risco regulatório:** mudanças em regulamentações locais ou internacionais podem impactar a forma de utilização, comercialização ou divulgação da iTravel.

- **Risco tecnológico:** apesar do contrato ser simples e verificável, falhas operacionais, erros de integração ou vulnerabilidades externas à blockchain podem ocorrer.

9) Considerações finais e aviso de responsabilidade

- A iTravel foi concebida como uma moeda digital baseada em blockchain, com foco em utilidade, transparência e integração progressiva ao ecossistema de turismo e serviços digitais. O projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento e sua evolução depende de fatores como adoção, parcerias, condições de mercado e viabilidade técnica.
- Este whitepaper tem caráter **informativo e descritivo**, não constituindo oferta de valores mobiliários, recomendação de investimento ou promessa de retorno financeiro. A aquisição, posse ou utilização da iTravel envolve riscos inerentes a ativos digitais, incluindo volatilidade de mercado, riscos tecnológicos e incertezas regulatórias.
- Os participantes são responsáveis por avaliar, de forma independente, a adequação do uso da iTravel às suas necessidades, bem como por cumprir as leis e regulamentações aplicáveis em suas respectivas jurisdições. Os responsáveis pelo projeto não oferecem garantias quanto ao desempenho futuro, liquidez ou valorização do token.
- Ao interagir com a iTravel, o usuário reconhece e aceita os riscos associados a tecnologias descentralizadas e à utilização de ativos digitais, compreendendo que o desenvolvimento do ecossistema ocorre de maneira gradual e sem garantias de resultados específicos.

